



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO
PRECOCE BUCAL: Revisão de literatura

Isabela Cavalcanti Gonçalves de Melo
Mariany Oliveira Barbosa

Orientadora: Dra. Amanda Pedrosa Oliveira Leite

Trindade - Goiás
2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO
PRECOCE BUCAL: Revisão de literatura

Isabela Cavalcanti Gonçalves de Melo
Mariany Oliveira Barbosa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Amanda Pedrosa Oliveira Leite

Trindade - Goiás
2024

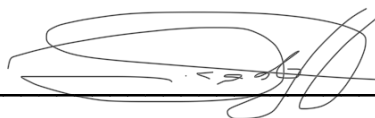
Isabela Cavalcanti Gonçalves de Melo
Mariany Oliveira Barbosa

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO
PRECOCE BUCAL: Revisão de literatura

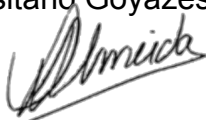
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Odontologia.



Profa. Dra. Amanda Pedrosa Oliveira Leite
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Mestre. Ricardo José de Souza Pinheiro Júnior
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Profa. Dra. Letícia Nunes de Almeida
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVOS.....	8
Objetivo Geral	8
Objetivos Específicos	8
METODOLOGIA	8
RESULTADOS.....	9
DISCUSSÃO	12
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS.....	16

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO

PRECOCE BUCAL: Revisão de literatura

Isabela Cavalcanti Gonçalves de Melo¹; Mariany Oliveira Barbosa¹; Amanda Pedrosa Oliveira Leite².

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEBP) é uma condição caracterizada por diversos fatores, sendo um dos principais a presença de lesões cervicais não cariosas (LCNC). Estas lesões são definidas pela perda de estrutura dental devido a uma combinação de fatores etiológicos. Fatores como fricção, biocorrosão e atrição, aliados aos hábitos de vida e parafuncionais dos pacientes, são determinantes no surgimento de lesões cervicais não cariosas. Nesse contexto, torna-se essencial a adoção de medidas preventivas para a síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB), a fim de evitar danos à cavidade oral, especialmente em pacientes jovens. **OBJETIVO:** Analisar os fatores etiológicos, as características clínicas e as estratégias de tratamento associadas às LCNC e sua possível relação com a SEPB. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, com as buscas realizadas nas bases de dados PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando os descritores "dentin hypersensitivity"; "Aging, Premature"; "Non-carious cervical lesion" e "Hipersensibilidade dentinária"; "Envelhecimento prematuro" "Lesão cervicais não cariosa". **RESULTADOS:** Após a aplicação de filtros, foram identificados 6.568 artigos. Após a análise de título e resumo, restaram 220, dos quais 214 foram excluídos por textos incompletos, duplicações ou temas não pertinentes. Ao final, 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados. Com a análise dos artigos selecionados, observa-se que o envelhecimento precoce da população é uma realidade preocupante. Fatores como dietas ácidas, a prática de exercícios físicos, a adoção de um estilo de vida saudável, além de transtornos psicológicos e psiquiátricos, influencia diretamente a saúde oral, levando a distúrbios que afetam a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, destaca-se a importância do diagnóstico precoce. O uso de tecnologias avançadas tem se mostrado fundamental para auxiliar os cirurgiões-dentistas na identificação dos principais fatores clínicos na cavidade bucal, como as lesões não cariosas, que são recorrentes na síndrome do envelhecimento precoce bucal.

PALAVRAS-CHAVES: Hipersensibilidade dentinária; Lesões cervicais não cariosas; envelhecimento prematuro.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Acadêmico UniGoyazes.

² Orientadora: Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniGoyazes.

CORRELATION OF NCCL AND PREMATURE AGING SYNDROME: Literature review

ABSTRACT

INTRODUCTION: The syndrome of early oral aging is a condition characterized by various factors, one of the main ones being the presence of non-carious cervical lesions. These lesions are defined as the loss of dental structure due to a combination of etiological factors. Factors such as friction, biocorrosion, and attrition, combined with patients' lifestyle and parafunctional habits, are key determinants in the onset of non-carious cervical lesions. In this context, adopting preventive measures against the syndrome of early oral aging (SEOA) becomes essential to prevent damage to the oral cavity, especially in young patients. **OBJECTIVE:** To analyze the etiological factors, clinical characteristics and treatment strategies associated with NCCL and its possible relationship with SEPB. **METHODOLOGY:** This study is a literature review based on searches conducted in the PUBMED and GOOGLE SCHOLAR databases, using the descriptors "dentin hypersensitivity," "Aging, Premature," "Non-carious cervical lesion," and their equivalents in Portuguese: "Hipersensibilidade dentinária," "Envelhecimento prematuro," and "Lesões cervicais não cariosas." **RESULTS:** After applying filters, 6,568 articles were identified. Following the analysis of titles and abstracts, 220 articles remained, of which 214 were excluded due to incomplete texts, duplication, or irrelevant topics. In the end, six articles that met the inclusion criteria were selected. Analyzing the selected articles reveals that premature aging of the population is a concerning reality. Factors such as acidic diets, physical exercise, adopting a healthy lifestyle, and psychological and psychiatric disorders directly influence oral health, leading to disorders that affect patients' quality of life. **CONCLUSION:** Based on the presented data, the importance of early diagnosis is highlighted. The use of advanced technologies has proven to be fundamental in assisting dental surgeons in identifying the main clinical factors in the oral cavity, such as non-carious lesions, which are recurrent in the syndrome of early oral aging.

KEYWORDS: Dentin hypersensitivity; Non-carious cervical lesions; premature aging.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal é um aspecto essencial da qualidade de vida, influenciando funções como mastigação, fonação e estética, além de refletir diretamente na saúde sistêmica dos indivíduos. Dentro desse contexto, a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) tem ganhado destaque na literatura científica por se tratar de uma condição multifatorial que afeta a cavidade oral de maneira progressiva e muitas vezes silenciosa. A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal é caracterizada por alterações complexas que incluem deterioração da estrutura dental, comprometimento do periodonto, alterações musculares e na articulação temporomandibular (ATM), e frequentemente ocorre mesmo em pacientes com boa higiene bucal (SOARES et al., 2023).

Entre os principais marcadores clínicos associados à SEPB estão as Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNC), que representam a perda de estrutura mineralizada dos dentes na região cervical, sem envolvimento de biofilme bacteriano. As Lesões Cervicais Não Cariotas são consideradas uma manifestação importante da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, pois apresentam etiologia multifatorial, com destaque para fatores como atrição, tensão, fricção e biocorrosão, além de estarem intimamente relacionadas a hábitos de vida e condições sistêmicas (DEMARCO et al., 2022). Diferentemente das cáries, que possuem um componente bacteriano em sua formação, as Lesões Cervicais Não Cariotas surgem a partir de um desequilíbrio entre forças mecânicas e químicas, agravado por fatores comportamentais e ambientais.

A prevalência das LCNC tem sido amplamente estudada em diferentes faixas etárias, revelando padrões preocupantes. Em jovens, o surgimento precoce das lesões está relacionado ao consumo de dietas ácidas, uso inadequado de técnicas de higiene bucal, bruxismo e estresse psicológico, condições amplificadas por estilos de vida modernos. Já em idosos, a associação das LCNC à SEPB ocorre principalmente devido ao desgaste acumulado ao longo dos anos, somado a condições sistêmicas como doenças gastrointestinais e alterações no padrão oclusal (TEIXEIRA et al., 2018; SOARES; TOLENTINO; COTO, 2018). Esse cenário reforça a necessidade de investigações aprofundadas sobre as diferenças etárias e seus impactos na saúde bucal.

Do ponto de vista clínico, as Lesões Cervicais Não Cariotas representam um desafio significativo para profissionais de saúde. Além de estarem associadas à

hipersensibilidade dentinária, essas lesões podem causar alterações funcionais e estéticas, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A hipersensibilidade dentinária, por exemplo, é uma condição frequentemente relatada em casos de LCNC, sendo caracterizada por uma dor aguda e de curta duração em resposta a estímulos térmicos, táteis ou osmóticos, que afetam significativamente o conforto do paciente (GILLAM et al., 2001; DEMARCO et al., 2022). Ademais, a presença de LCNC pode indicar condições subjacentes que requerem uma abordagem diagnóstica e terapêutica integrada.

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) apresenta uma relação direta com os hábitos e condições sistêmicas dos pacientes. Alterações como biocorrosão, causada pelo consumo de alimentos e bebidas ácidas, e fatores intrínsecos, como doenças gastroesofágicas e transtornos alimentares, desempenham papéis importantes no desenvolvimento tanto das LCNC quanto da SEPB (CHAN et al., 2006; MOLENA et al., 2008). A interação entre fatores intrínsecos e extrínsecos reforça a complexidade dessa condição e evidencia a importância de uma abordagem interdisciplinar para o seu manejo.

O diagnóstico precoce das LCNC e da SEPB é essencial para minimizar os impactos dessas condições na saúde bucal. Tecnologias avançadas, como câmeras intraorais e magnificação clínica, têm se mostrado ferramentas valiosas para a identificação precoce das lesões e para o mapeamento dos fatores de risco (SOARES et al., 2023). Assim, estratégias preventivas, como mudanças nos hábitos alimentares, redução de práticas parafuncionais e uso de agentes protetores, são fundamentais para controlar a progressão das lesões e melhorar o prognóstico dos pacientes.

Apesar dos avanços na compreensão das Lesões Cervicais Não Cariosas e de sua relação com a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, ainda há lacunas significativas na literatura, especialmente no que diz respeito à correlação direta entre essas condições e seus impactos em diferentes populações. Estudos que explorem essa relação de maneira integrada são essenciais para orientar intervenções clínicas mais eficazes e para promover estratégias preventivas que possam minimizar os impactos das Lesões Cervicais Não Cariosas e da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal na saúde bucal.

Estudar a SEPB é essencial para aprofundar o entendimento de sua etiologia e para o desenvolvimento de estratégias diagnósticas e terapêuticas eficazes. O diagnóstico precoce e o uso de tecnologias avançadas, como câmeras intraorais, são

fundamentais para minimizar os danos bucais e personalizar tratamentos. A crescente prevalência das LCNC em jovens, associada a estilos de vida modernos, reforça a necessidade de explorar essas interações. Esta pesquisa busca contribuir para o avanço do conhecimento na área, promovendo intervenções preventivas e clínicas mais eficazes, alinhadas às demandas atuais da odontologia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é analisar por meio de uma revisão da literatura, os fatores etiológicos, as características clínicas e as estratégias de tratamento associadas às Lesões Cervicais Não Cariosas e sua possível relação com a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal.

Objetivos Específicos

1. Avaliar os diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento das Lesões Cervicais Não Cariosas.
2. Analisar as ocorrências clínicas frequentemente relatadas pelos pacientes evidenciando desde o diagnóstico ao tratamento.
3. Relacionar os efeitos das Lesões Cervicais Não Cariosas e seu efeito na Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal
4. Relatar os meios de diagnósticos das Lesões Cervicais Não Cariosas associada a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi restrita às bases de dados eletrônicas: PUBMED (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>), e GOOGLE ACADEMICO no período de março a novembro de 2024, utilizando os seguintes filtros: data de publicação [janeiro/2013 – julho de 2024], língua [portuguesa e/ou inglesa], descritores (termos) e suas respectivas combinações: ("dentin hypersensitivity"; "Aging, Premature"; "Non-cariou

cervical lesion" e "Hipersensibilidade dentinaria"; "Envelhecimento prematuro" "Lesão cervicais não cariosa").

As bases PUBMED e Google Acadêmico foram selecionadas por sua relevância e abrangência no campo das ciências da saúde e da odontologia. PUBMED é amplamente reconhecida por sua confiabilidade e por incluir artigos de alto impacto revisados por pares, com foco em estudos biomédicos e clínicos. Já o Google Acadêmico foi utilizado para complementar a pesquisa, oferecendo acesso a literatura cinzenta e outros materiais relevantes, como capítulos de livros, teses e artigos de menor circulação.

Os trabalhos obtidos foram analisados inicialmente a partir dos títulos e resumos, por três avaliadores treinados, quanto aos seguintes critérios de inclusão e exclusão conforme apresentados na tabela 1:

Tabela 1 - Critérios de inclusão e exclusão dos artigos.

CRITERIOS DE INCLUSÃO	CRITERIOS DE EXCLUSÃO
Língua portuguesa ou inglesa	Estudos realizados em animais
Trabalhos publicados a partir de 2013	Estudos publicados antes de 2013
Descritores "dentin hypersensitivity"; "Aging, Premature"; "Non-carious cervical lesion"; "Hipersensibilidade dentinária"; "Envelhecimento prematuro" "Lesão cervicais não cariosa	
Revisões, estudos clínicos e <i>in vitro</i>	

Fonte: Elaborada pelas Autoras (2024).

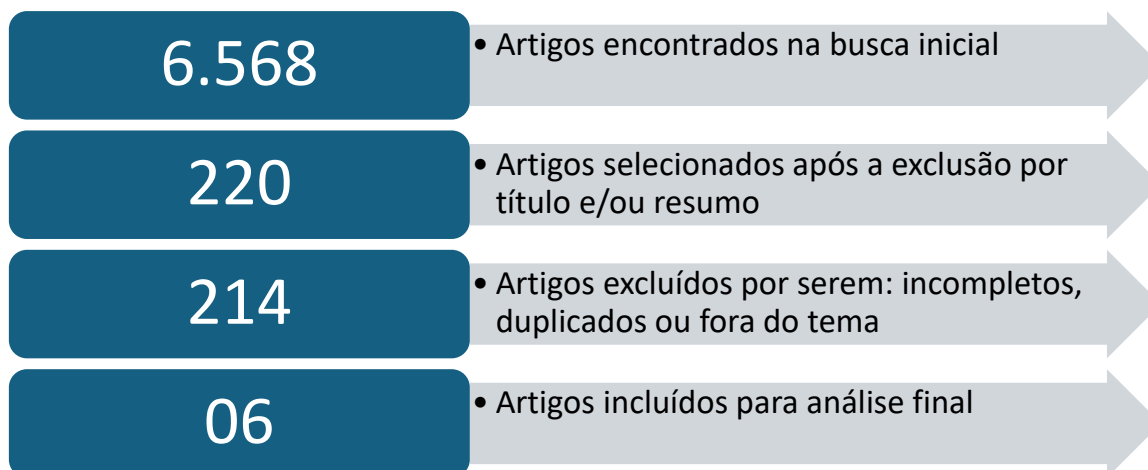
Quando o estudo pré-selecionado, por meio do consenso dos avaliadores, atendeu aos critérios de inclusão ou sua presença não estava especificada no título e/ou resumo, o mesmo foi catalogado e sua análise integral foi realizada.

RESULTADOS

Conforme o fluxograma abaixo, após a aplicação dos filtros selecionados encontrou-se 6.568 artigos. Após aplicar os critérios de exclusão título e/ou resumo (revisão de literatura, sem acesso ao texto completo) obteve-se 220 artigos. Desses

220 artigos, foram excluídos, 214 que apresentavam textos incompletos, trabalhos duplicados e títulos que fugiam do tema abordado. Foram incluídos 06 artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos pelas autoras.

Fluxograma 1: Filtragem de artigos



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A Tabela 2 apresenta uma síntese dos principais resultados obtidos a partir da análise dos artigos selecionados, proporcionando uma visão geral sobre os objetivos, abordagens e achados mais relevantes relacionados às Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) e à Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB).

Tabela 2 – Principais resultados dos artigos selecionados

Autor/ano	Objetivo	População analisada	Resultados
SOARES, TOLENTINO, COTO (2018)	Realizar um estudo para determinar as consequências clínica de atletas, associando a dieta acida e corrosão.	Atletas jovens, especialmente aqueles com dietas ácidas e práticas intensas de exercícios.	O aumento da prática esportiva eleva o risco de biocorrosão aumenta a probabilidade de hipersensibilidade dentinária e a formação de lesões cervicais não cariosas.

TEIXEIRA et al. (2020)	Revisar os estudos sobre as lesões cervicais não cariosa, sua predileção e sua estimativa.	População majoritariamente de idosos, considerando maior prevalência em faixas etárias avançadas.	A prevalência das lesões foi superior em populações mais velhas. O exame clínico visual e tátil subestima essa prevalência em comparação com o índice estabelecido.
TEIXEIRA et al. (2018)	Avaliar os fatores de risco associados as lesões cervicais não cariosas, hipersensibilidade dentinária e recessão gengival.	Pacientes de diversas faixas etárias, com destaque para adultos jovens e idosos.	Os dentes mais afetados foram os pré-molares da maxila. Tendo uma ligação direta entre idade, sexo, higiene bucal, doenças gastresofágicas e traumas oclusais.
ZEOLA, SOARES, CUNHA-CRUZ (2019)	Prevalência da hipersensibilidade dentária em uma amostra de pacientes.	População adulta, sem especificação etária, mas abrangendo diferentes faixas devido à condição clínica.	A sensibilidade dentária é o problema clínico que afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, compreender os achados clínicos se faz necessário para uma melhor compreensão da doença e seus métodos de tratamento.
OLIVEIRA et al. (2019)	Comprovar a eficácia e a indicação dos agentes dessensibilizantes nas lesões não	Paciente adulto com hipersensibilidade dentinária devido a LCNC, sem	O uso de agentes dessensibilizantes para pacientes com hipersensibilidade devido a lesões não cariosas se mostrou

	cariotas através de um relato de caso.	especificação de faixa etária.	eficaz e uma boa forma de tratamento devido ao custo baixo.
SOARES et al. (2023)	Apresentar o diagnóstico, tratamento e prevenção da SEP.	Pacientes jovens expostos a dietas ácidas e hábitos modernos, além de considerações para outras idades.	A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEP) é identificada como uma condição multifatorial influenciada por hábitos de vida, dietas ácidas e condições sistêmicas

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

DISCUSSÃO

A síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEP) é uma condição complexa, influenciada por múltiplos fatores que impactam negativamente a saúde bucal, especialmente em pacientes jovens. Entre as diversas manifestações clínicas associadas, destacam-se as lesões cervicais não cariosas (LCNC), caracterizadas pela perda de estrutura dental nas regiões cervicais dos dentes, sem envolvimento bacteriano. Embora tradicionalmente as lesões cervicais não cariosas sejam associadas ao envelhecimento, conforme mencionado por Aw e Tar (2002), que sugerem que o aparecimento desses sinais clínicos esteja relacionado ao avanço da idade, é importante destacar que tais lesões têm se tornado cada vez mais frequentes em indivíduos mais jovens devido a fatores de risco ambientais e comportamentais.

Segundo Soares e Grippo (2023), embora as lesões cervicais não cariosas em pacientes idosos sejam frequentemente associadas ao avanço da idade, sua prevalência crescente em indivíduos jovens tem sido amplamente debatida na literatura. Estudos como os de Valle e Grossmann (2019) corroboram essa observação ao apontar que fatores como mudanças nos hábitos alimentares, alterações no estilo de vida, doenças sistêmicas e a presença de hábitos parafuncionais desempenham um papel central no surgimento dessas lesões. A importância de intervenções precoces é destacada, uma vez que o acompanhamento

odontológico adequado desde a juventude pode ajudar a prevenir complicações futuras e promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

O estilo de vida dos jovens tem passado por mudanças significativas ao longo do tempo, com a adoção de hábitos alimentares e comportamentais que, por um lado, trazem benefícios à saúde, mas, por outro, podem acarretar malefícios secundários. Entre esses hábitos, destacam-se o consumo frequente de bebidas ácidas, a adesão a dietas específicas, como a dieta vegana, o uso de aparelhos ortodônticos, o consumo de medicamentos corrosivos e o tabagismo. Esses fatores aumentam o risco de desenvolver doenças bucais, incluindo as lesões cervicais não cariosas (SOARES et al., 2017). De acordo com Manguiera et al. (2016), o consumo de bebidas ácidas aliado a uma dieta rica em alimentos erosivos contribui significativamente para o desgaste dentário, resultando em lesões cervicais não cariosas. Essas lesões são particularmente comuns em dentes pré-molares da arcada superior, especialmente em casos de contato prematuro, um dos aspectos clínicos relacionados ao envelhecimento precoce bucal (FIGUEIREDO et al., 2013).

Ademais, a erosão dentária é relevante no desenvolvimento dessas lesões, podendo ser causada por fatores intrínsecos, como refluxo gastroesofágico ou vômitos frequentes, e por fatores extrínsecos, como o consumo de alimentos ácidos, sucos de frutas e bebidas carbonatadas. Esses processos químicos levam à perda irreversível dos tecidos dentais (BANERJEE; WATSON, 2015; YAN-FANG, 2011). A interação desses fatores — dietas específicas e condições clínicas — reforça a necessidade de um acompanhamento odontológico cuidadoso para minimizar os impactos negativos desses hábitos (WETSELAAR; LOBBEZOO, 2016).

O diagnóstico precoce de doenças gastroesofágicas. Portanto, é importante que o tratamento da SEPB seja multifatorial, envolvendo uma abordagem integrada e colaborativa entre médicos, educadores físicos, psiquiatras, psicólogos e, essencialmente, cirurgiões-dentistas. Essa abordagem visa minimizar os sinais e sintomas da síndrome do envelhecimento precoce bucal, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida e saúde bucal.

O desgaste mecânico é outro fator a ser considerado pois trata-se de uma consequência natural do envelhecimento, mas também pode ser acelerado por hábitos parafuncionais, como o bruxismo (SHELLIS; ADDY, 2014). Assim, é evidente que as lesões cervicais não cariosas são causadas por uma combinação de fatores,

e não por um único fator isolado, corroborando a ideia de que essas lesões possuem uma origem multifatorial (JOHANSSON et al., 2012).

Para um diagnóstico preciso das lesões cervicais não cariosas, é essencial considerar uma série de fatores etiológicos, realizando uma análise abrangente das interações entre esses fatores e suas consequências clínicas dentro da cavidade oral (BERNHARDT et al., 2006). O mapeamento do estilo de vida e dos hábitos dos pacientes é importante para identificar os fatores de risco e, assim, elaborar um plano de tratamento eficaz e adequado para cada caso (GARONE-FILHO; ABREU; SILVA, 2008).

Nesse sentido, a utilização de tecnologias avançadas tem se mostrado uma ferramenta valiosa, auxiliando os cirurgiões-dentistas a identificar com maior precisão os fatores clínicos, como as lesões não cariosas associadas à síndrome do envelhecimento precoce bucal. Entre as tecnologias mais eficazes, podemos destacar o uso de fotografias intraorais, câmeras intraorais, magnificação clínica, lentes de aumento para a análise de trincas e o mapeamento digital de contatos prematuros (SOARES et al., 2023).

Soares et al. (2023) em seu livro *Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal* apontam fatores importantes que podem ajudar a prever o surgimento da SEP/B e das lesões não cariosas. Entre esses fatores, destacam-se a conscientização do paciente sobre o controle do apertamento dental, o uso de aplicativos móveis para monitoramento, a recomendação de evitar a escovação dentária imediata após o consumo de alimentos ácidos, o uso de placas flexíveis para proteção durante a prática de esportes, a estabilização da oclusão dentária, a redução da permeabilidade do esmalte vulnerável, a blindagem das trincas de esmalte e dentina exposta, a realização de enxertos gengivais para modificar o fenótipo gengival e o equilíbrio da dieta ácida.

A análise dos estudos revelou diferenças significativas na prevalência e no impacto das lesões cervicais não cariosas (LCNC) entre diferentes faixas etárias. Em pacientes mais velhos, como observado por Teixeira et al. (2020), a prevalência das LCNC é mais alta, possivelmente devido a fatores cumulativos ao longo do tempo, como desgaste dental e condições sistêmicas. Em contrapartida, estudos como o de Soares, Tolentino e Coto (2018) apontam para um aumento dessas lesões em populações jovens, especialmente entre atletas e indivíduos com hábitos de vida modernos, devido à maior exposição a dietas ácidas e ao desgaste mecânico

relacionado à prática esportiva. Teixeira et al. (2018) corroboram essa dualidade ao identificar que, embora as LCNC sejam frequentemente associadas ao envelhecimento, a sua manifestação em jovens está vinculada a fatores como traumas oclusais, alterações nos hábitos alimentares e doenças gastroesofágicas.

Embora este estudo tenha reunido informações relevantes sobre as lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB), algumas limitações foram identificadas durante a pesquisa. A dificuldade em encontrar estudos que correlacionem diretamente os diversos fatores etiológicos envolvidos na SEPB reflete a fragmentação das evidências científicas disponíveis. Muitos artigos abordam os temas de maneira isolada, sem explorar de forma integrativa como hábitos alimentares, desgaste mecânico, fatores psicológicos e condições sistêmicas interagem para desencadear essa síndrome.

Ademais o número reduzido de estudos voltados especificamente para populações jovens limita a compreensão sobre o impacto dos estilos de vida modernos nesse contexto. Assim, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que adotem uma abordagem mais abrangente e interdisciplinar, utilizando amostras amplas e métodos consistentes, para aprofundar a compreensão das correlações entre LCNC e SEPB, contribuindo para estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes.

CONCLUSÃO

Considerando os estudos revisados, foram identificadas as principais causas, estratégias de prevenção e abordagens de tratamento para as lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas à síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB). A condição é de origem multifatorial, com diversos fatores desencadeantes que contribuem para o envelhecimento precoce da cavidade bucal. Observa-se que a SEPB tem se tornado cada vez mais comum entre os jovens, resultado dos hábitos de vida modernos e das rotinas diárias. No entanto, a escassez de estudos que abordem especificamente a caracterização da SEPB representa um desafio para a compreensão completa da condição. Por outro lado, as pesquisas sobre as lesões não cariosas têm se mostrado mais robustas, oferecendo métodos de diagnóstico eficazes e tratamentos apropriados para essas condições.

REFERÊNCIAS

- AW, T.; TAR, C. Characteristics of noncarious cervical lesions: a clinical investigation. **Journal of the American Dental Association**, v. 133, n. 7, p. 725-733, 2002. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12083648/> Acesso em: 11 nov. 2024.
- BANERJEE, A.; WATSON, T. **Pickard's Guide to Minimally Invasive Operative Dentistry**. 10. ed. Oxford: Oxford University Press, 2015.
- CHAN, D. C. N.; BROWNING, W. D.; POHJOLA, R.; HACKMAN, S.; MYERS, M. L. Predictor of non-carious lesion of cervical tooth tissues. **Operative Dentistry**, v. 31, p. 84-88, 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16536198/> Acesso em 11 nov 2024
- DZAKOVICH, J. J.; OSLAK, R. R. Reprodução in vitro de lesões cervicais não cárias. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 100, n. 1, p. 1-10, 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18589068/> Acesso em 11 nov 2024
- FAVARO ZEOLA, L.; SOARES, P. V.; CUNHA-CRUZ, J. Prevalence of dentin hypersensitivity: systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 81, p. 1-6, 2019.
- GRIPPO, J. O.; SIMRING, M.; COLEMAN, T. A. Abfraction, abrasion, biocorrosion, and the enigma of noncarious cervical lesions: a 20-year perspective. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 24, p. 10-23, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22296690/> Acesso em 11 nov 2024
- JOHANSSON, A. K.; OMAR, R.; CARLSSON, G. E.; JOHANSSON, A. Dental erosion and its growing importance in clinical practice: from past to present. **International Journal of Dentistry**, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22505907/> Acesso em: 11 nov. 2024.
- MACEDO, E. de C.; SILVA, E. A.; VIANA, M. O. S.; REGO, I. C. Q.; SOARES, L. G. Síndrome do envelhecimento precoce bucal: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2098–2108, 2023. Disponível em: <https://actascientific.com/ASDS/pdf/ASDS-02-0340.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2024.

MILLER, W. D. Experimentos e observações sobre o desperdício de tecido dentário de várias maneiras designadas como erosão, abrasão, abrasão química, denudação, etc. **Cosmos Dental**, v. XLIX, n. 1, p. 1–23; n. 2, p. 109–124; n. 3, p. 225–247, 1907.

MOREIRA, L.; OLIVEIRA, C. C. A. S.; MARTINS, V. da M.; SANTOS-FILHO, P. C. de F.; SILVA, C. F. Lesões cervicais não cariosas: uma abordagem no controle da dor e tratamento. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 24, n. 3, p. 375-382, 2020.

OLIVEIRA, G. F. de; PEZOLATO, J. P.; SANTOS, V. A. dos; QUERIDO, S. M. R. The implications of electronic cigarette use on oral health: literature review. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 10, p. e02131046983, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46983> Acesso em: 11 nov. 2024.

REN, Y. F. Dental erosion: etiology, diagnosis and prevention. Registered Dental Hygienist, abr. 2011. Disponível em: https://www.colgateprofessional.com/content/dam/cp-sites/oral-care/professional/en-us/professional-education/1104cei_erosion_web1.pdf Acesso em: 11 nov. 2024.

SHELLIS, R. P.; ADDY, M. The interactions between attrition, abrasion and erosion in tooth wear. **Monographs in Oral Science**, v. 25, p. 32-45, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24993256/> Acesso em 11 nov 2024

SOARES, P. V. et al. **Síndrome do envelhecimento precoce bucal**. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2023.

SOARES, Paulo Vinicius; TOLENTINO, Andrea Barros; COTO, Neide Pena. Corrosão dentária em atletas: fatores de risco associados ao estilo de vida: revisão crítica. **APCD Jornal**, v. 73, n. 2, p. 144-148, 2019.

SOARES, Paulo Vinicius; ZEOLA, Livia Favaro; WOBIDO, Andreia; MACHADO, Andréia Cristina; COIS, Ed. **Síndrome do envelhecimento precoce bucal**. 1. ed. 2023. ISBN 9786584536401.

TEIXEIRA, D. N. R. et al. Relationship between noncariou cervical lesions, cervical dentin hypersensitivity, gingival recession, and associated risk factors: a cross-sectional study. **Journal of Dentistry**, v. 76, p. 93-97, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29940290/> Acesso em: 11 nov. 2024.

TEIXEIRA, D. N. R.; THOMAS, R. Z.; SOARES, P. V.; CUNE, M. S.; GRESNIGT, M. M. M.; SLOT, D. E. Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: a systematic review. **Journal of Dentistry**, v. 95, p. 103285, 2020.

WETSELAAR, P.; LOBBEZOO, F. The Tooth Wear Evaluation System (TWES): a modular clinical guideline for the diagnosis and management planning of worn dentitions. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 43, p. 69-80, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26333037/> Acesso em 11 nov 2024